



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/01/2012



Museu Vale apresenta programação de eventos de 2012

Principal espaço de difusão da arte contemporânea do Espírito Santo, o Museu Vale já tem definidas as principais atividades que farão parte do calendário 2012. Para este ano, foram planejados eventos que abordarão ideias correlatas, estabelecendo um conceito curatorial específico.

“As atividades programadas para 2012 envolverão temas que tocam e despertam sonhos, desejos, utopias e realidades dos cidadãos em relação às cidades. Estes assuntos serão debatidos a partir dos Seminários Internacionais Museu Vale e continuarão presentes nas exposições, apresentadas com uma visão humanística de natureza poética e estética, e com um veio de subjetividade, tão importante e inerente às questões das artes visuais”, declara o diretor do Museu Vale, Ronaldo Barbosa.

A programação tem início no dia 14 de março com a sétima edição dos concorridos Seminários Internacionais. Os debates, que em 2011 reuniram cerca de 500 pessoas por dia, prosseguirão até o dia 18 de março. Organizado pelo filósofo Fernando Pessoa e pelo diretor do Museu Vale, Ronaldo Barbosa, o evento deste ano terá o título “Se essa rua fosse minha... – sobre desejos e cidades”. A ideia é propor um questionamento sobre a existência humana nas cidades e, assim, pensar a relação da construção do espaço urbano com os desejos do homem.

Nesse sentido, a novidade para 2012 é expandir o tema dos Seminários Internacionais e empregá-lo também como tema ou subtema das exposições de arte contemporânea que serão exibidas no local, seguindo a experiência realizada no ano passado. “Ao longo dos anos, o Museu Vale vem trabalhando com edições curatoriais pontuais, abordando os diversos temas que fazem parte do universo da arte contemporânea e visando a formação de público, principalmente do infanto-juvenil”, destaca Barbosa.

Exposições

Dando continuidade à programação 2012, em junho o Museu Vale inaugura a exposição individual “Água Viva”, da artista Shirley Paes Leme. A mostra, inédita, se configurará numa instalação decorrente de uma longa pesquisa de materiais e interesses conceituais e envolverá matérias-primas utilizadas na confecção das painéis de barro do Espírito Santo e do tanino, tinta produzida a partir das plantas encontradas nos manguezais.

Fechando a programação de 2012 e para marcar o aniversário de 14 anos do Museu Vale, em outubro, o espaço Vale receberá uma abrangente exposição da obra do arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Na mostra serão apresentados diversos trabalhos já executados pelo arquiteto, entre os quais o recente projeto do Cais das Artes, que está sendo implantado na cidade de Vitória, capital do Espírito Santo.

“Será a oportunidade de envolver a comunidade e desenvolver um diálogo profícuo entre os cidadãos e habitantes do espaço, estimulando prospecções a respeito da cidade e seu entorno, vislumbrando “que mundo seria possível pensar a partir de uma revisão da realidade.””, declara Barbosa.

O Museu Vale

O Museu Vale é uma iniciativa da Fundação Vale que faz parte de sua estratégia de valorizar e fortalecer as identidades culturais regionais, por meio da preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural dos locais em que a Vale atua.

Com esta proposta, a Fundação contribui para a educação patrimonial e o acesso de crianças e jovens a equipamentos e processos de fruição e de produção cultural e artística.

Principal ícone da arte contemporânea no Espírito Santo, o Museu Vale tem como objetivo preservar a história do universo ferroviário e promover exposições de arte contemporânea, workshops de arte e filosofia para universitários e artistas, e oficinas de arte com crianças e adolescentes das redes pública e particular de ensino.

Desde que foi inaugurado, em 15 de outubro de 1998, o Museu já recebeu mais de um milhão de visitantes e sediou 36 importantes exposições, dentre as quais “Babel”, de Cildo Meireles (2006, com itinerância na Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo e detentora do Troféu APCA de melhor exposição do ano); “Salas e Abismos”, de Waltercio Caldas (2009); “Amazônia, A Arte” (2010); “Atrás do Porto tem uma Cidade”, de Eder Santos (2011) e “Anticorpos”, dos Irmãos Campana (2011). Por meio de seu Programa Educativo, o Museu Vale realiza workshops - criados por arte-educadores convidados e ministrados por estagiários de nível universitário - que já beneficiaram mais de 21.000 jovens da Grande Vitória. Também como parte da iniciativa, 71 jovens aprendizes receberam capacitação em ofícios relativos à montagem e desmontagem das exposições.

Em seu espaço, o Museu Vale abriga ainda o Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), ferrovia por onde passa o único trem de passageiros diário do Brasil que percorre longas distâncias. Visitar o acervo, composto de filmes, fotos e textos históricos sobre a linha férrea da Vale, é fazer uma verdadeira viagem no tempo. Seu acervo de arte contemporânea, composto de livros, catálogos, revistas e folders de artistas nacionais e internacionais, vem sendo organizado desde a abertura do Museu e está disponível para consulta de estudantes e pesquisadores acadêmicos. Somente no ano passado, o Centro de Memória recebeu a visita de 191 pesquisadores. O espaço está aberto ao público de segunda à sexta de 8h às 17h.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717